

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

SABBADO, 23 DE SETEMBRO DE 1882

NUMERO 28

## GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA

Decidiu a granja teimar que nós não poderíamos nunca abalar-nos ás reformas politicas, e com essa visão no seu espirito casta-lhe ouvir que nos supponhamos exactamente em condições diversas, e habilitados, como nenhum outro partido, para as realizar com proficuidade e verdadeira vantagem do paiz.

Ora é certo que os progressistas se declararam os unicos auctorizados para propôr aquellas reformas, e que toda a opposição, n'uma só voz, gritou então que lhe iam roubar as bandeiras, aproveitar as idéas, defraudar o prestigio, e entorpecer o trabalho politico. Como é que nós nos reconhecemos os unicos capazes da empresa? Quando mais não se pensam todos os partidos d'igual modo, e n'isso existe uma justa compensação, o que devéras nos agrada.

Neste assumpto ha todavia duas faces distinctas, que não tem sido ambas sufficientemente

eucaradas, e, em nosso juizo, a opposição apoderando-se violentamente d'uma unica hypothese, que tem discutido com ardor excessivo, ergueo perante o paiz o ven de pudor que ainda escondia alguns intuitos, pouco razoaveis, do partido progressista. Não percebemos o que se lucrôu com isso.

Ha o grande problema das reformas constitucionaes, a que se prende, é claro, a revisão accurada do pacto fundamental, e ha a questão, importante ainda, porém menos grave, de tentar algumas reformas politicas de menor alcance relativo, porque só modificam alguns artigos da carta e porque possam coexistir com o mesmo código, pouco ou só ao de leve modificado.

Julgamos valiosa a distincção, que fazemos, pois que, se para o primeiro caso advogamos por essencial o accordo dos partidos, e quer-nos, como algumas auctoridades, a ausencia dos preconceitos politicos e partidarios; no segundo, entendemos que qualquer partido, solidamente constituido e habejado pela opinião, se pode atrever com a empresa e levar-a de vencida.

Ora se o governo, como representante do partido regenerador, tivesse em mente alterar algumas das peças que servem ao funcionamento da machina politica, sem lhe modificar o plano geral de construcção; se o governo entendesse chegado o ensejo de, por exemplo, organizar diversamente os corpos legisladores, de alterar a lei eleitoral, de regulamentar de forma nova, mas liberal e justa, o uso de varios direitos civicos, quem nos impediria de supportarmos o nosso partido, mais do que outro, idoneo para levar a cabo o tentame?

Honrado amor proprio este, que se documenta em largos serviços ao paiz, serviços que os nossos mesmos adversarios não denegam, embora os acioem de dispendiosos! E buratos que sejam, onde estão os d'elles?

E que outro partido tem ultimamente gerido por mais tempo os negocios publicos? essa pratica não consagrará auctoridade? essa diuturnidade não indicará um testemunho insuspeito da adhesão popular?

Entretanto, convém não esquecer que o exclusivismo não é ob-

secação nossa. Poderemos reputar-nos, e com bons argumentos, os verdadeiros idoneos. A granja pensa do mesmo modo a seu respeito e não lh'o estranharemos. Fica-nos a vantagem de não lhe apontarmos a nossa vindicta, como já ella nos fez, promettenduo obstar, ou ampliar a iniciativa governamental, quando as reformas lhe não satisficam as ambições. A granja, que anda protestando contra o *accordo dos partidos*, a granja, que duvida da corôa na sua sympathia pelas reformas, quando escreve:

«Da corôa, só é licito esperar que deixe fazer.»

a granja, que deseja a «revolução por amor á ordem», a granja, que espera na revolução, e que só a não prepara é porque para ser efficaç deve ser espontanea», a granja é que promete ser moderada e que se julga a *rara avis*, capaz de trazer no bico, o ramo de oliveira, nunca de venturas sem fim!

O empreendimento carece sobretudo de que os partidos se inspirem na maxima cordura, e reneguem *in limine* os meios révo-

lucionarios, que se nos afiguram um estorvo, e jámais uma solução.

Está por isto a granja? renega quanto tem escripto desde que o assumpto se discute?

A nossa idoneidade explica-se então pelo nosso horror á desordem, aos tumultos, á sublevação das massas, que a granja acha facil.

B. S.

## NOTICIARIO

### Imagem do Santissimo Coração de Maria

Faz-se amanhã, na capella da V. Ordem T. de S. Francisco, uma pompissima festividade em honra do Santissimo Coração de Maria, e para inauguração d'uma nova e formosissima imagem da Virgem sob esta invocação, que, feita em Roma, benzida e indulgenciada pelo actual Summo Pontifice Leão XIII, alli va ser exposta á devoção e veneração dos fieis.

Esta imagem, que é um delicado primor d'arte, é offerecida á V. Ordem T. de S. Francisco

## 19 FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUÉS

### UM NIÑO DE POMBAS

Versão de J. Q.

V

A Opera

—Mente, exclamou Clotilde esquecendo já toda a moderação e levantando a fronte com orgulho: não amo senão a meu marido... Se, ao vê-lo, tremi, se perdi a côr, é porque se accordou em minha alma, poderosa e forte, a recordação de que o tinha amado, recordação evocada de repente pela infame aleivosa de v. exc.

—Chama v. exc. aleivosa a ter eu apresentado em sua casa ao sr. Silva? que sabia eu d'esses laços que os tinham unido? O esposo de v. exc. convidou-

me para jantar, estando eu com Silva, e este, que pouco antes lhe tinha sido apresentado por mim, foi também incluído no convite. Que ha de aleivoso em tudo isto?

—V. exc. sabia alguma coisa das nossas relações d'ha tres annos, cavalheiro; exclamou Clotilde com profunda convicção. Oh! proseguiu ella, conheço-o bem; sei que nunca faz nada sem uma intenção reservada, e que cada uma das suas acções é uma maldade calculada d'ante-mão.

—Pois bem, sim, sabia, porque Fernando m'o tinha dito, que o seu primeiro amor tinha sido uma joven chamada Clotilde, filha do duque de B...; mas asseguro a v. exc. que ao apresental-o em sua casa não me lembrei nem do nome de v. exc. nem do de seu pae. Ponhamos porem aqui ponto a esta conversação, que me parece estar incommodando a v. exc., condessa, disse o marquez levantando-se e apoiando-se familiarmente

no respalde da cadeira de Clotilde. V. exc. já sabe que a amo; preciso pois que me ame, ou vou descobrir a seu esposo que Fernando da Silva tem sido seu amante desde que v. exc. se casou.

—Mas isso é uma calumnia abominavel! exclamou a infeliz senhora empallidecendo de novo e juntando as mãos com terror. Não tornei a ver Fernando desde dous mezes antes de me casar até hoje! elle abandonou-me!... elle quebrou cobardemente e só por orgulho os laços do nosso amor só com o pretexto de que nunca poderia unir-se a mim, pela desigualdade de nossas fortunas; e agora amo sinceramente a meu marido, ao pae de meus filhos!

—Acredito-o: mas nada d'isso pode fazer-me desistir do meu empenho, Clotilde; ou v. exc. retribue o meu amor, ou esta mesma noite mando esta carta a seu marido.

—E que lhe diz n'ella v. exc.?

Deu Deus! exclamou Clotilde cheia de terror e deitando-se para traz com se a tivesse mordido uma serpente.

—Pouca couza; que v. exc. sustenta relações criminosas com Silva, e elle facilmente o acreditará, porque a scena d'esta noite affectou-o mais do que v. exc. pode pensar.

—Eu dir-lhe-hei a verdade.

—Que importa algumas vezes a verdade, principalmente quando a mentira é manejada por um homem tão destro como eu? de que modo se apaga a noção da primeira suspeita no coração de um homem amante e honrado como o conde? Senhora, v. exc. é ainda quasi uma creança, demasiado pura e innocente para comprehender a profunda noção, a ferida mortal que o seu desmaio d'ha pouco causou no coração de seu marido. Desde hoje por diante, acabou-se a sua confiança, a tranquillidade de sua alma, e a paz do seu coração. Pode v. exc. fazel-o crer que desde que se casou com elle não tornou a ver Fernando...

ainda que isso mesmo hade ser difficil pela extrema liberdade em que o seu confiado carinho a deixou... mas persuadil-o de que o não ama, será impossivel, porque v. exc. não saberia persuadil-o d'isso com uma mentira.

—Logo, erê v. exc. que eu ainda o amo?... murmurou com terror a joven condessa.

—Se o ama!... murmurou o marquez cerrando os punhos com furor: na sua alma, senhora, imperará sempre esse primeiro amor. V. exc. cifrou n'elle todas as esperanças da sua vida, e não é possivel que queira agora outra coisa; nas almas, como a sua, não ha senão um amor; os outros são pallidos reflexos do primeiro... O conde sabe isso tão bem como eu, e desde hoje por diante sabe também para seu tormento, que a senhora, antes de o conhecer, sentiu essa primeira e unica paixão.

(Continua)

por um devoto anonymo, e foi, como dissemos, feita em Roma pelo afamado esculptor Giuseppe Bernardi, por encomenda do nosso dedicado amigo e muito digno Commissario da mesma V. Ordem, e por intermedio do muito sollicito e honrado agente de negocios ecclesiasticos em Braga, o ill.<sup>mo</sup> sr. Bernardo Joaquim Fernandes da Cruz. E' sua-vissima a expressão do seu angelico rosto, e todos os pequenos pormenores, cuja reprodução é o mais difficil na arte, estão nellá de tal modo esculpturados que fazem d'esta imagem uma perfeita e acabada obra prima.

A imagem será hoje á noite installada no seu respectivo altar, com a devida veneração e culto, e amanhã será solemne e festivamente exposta ao culto publico. A festividade constará de missa cantada de manhã, Vesperas, sermão e *Te-Deum* de tarde. Será orador o referido sr. padre Teixeira, á quem damos os parabens por ter conseguido, vencendo graves difficuldades, dotar esta cidade e a V. Ordem com uma imagem da Virgem tão artistica e christamente modelada.

**Hospede illustre**—Tem estado n'esta cidade o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, muito illustrado lente de direito na Universidade de Coimbra, e ex-deputado pela Figueira na ultima legislatura.

S'exc. hospedeu-se em casa de seu cunhado e nosso particlar amigo dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, onde tem sido muito comtemplado.

**Maniaco**—Entrou na cadeia d'esta cidade um monomaniaco religioso, que se suppe ser o que ha tempos fez varios desactos na sé de Vizeu, onde foi preso.

**Feira de S. Miguel**—Para fazer a policia na feira de S. Miguel que se faz em Refojos de Basto, marchou para allí esta noite uma força do destacamento de caçadores 9 que está n'esta cidade, e toda a força de policia civil que está aqui destacada.

**Desastre**—Nas obras da construção da nova basilica de S. Pedro esteve um d'estes dias para succeder um desastre que podia ter as mais lamentaveis consequencias. Estava se guindando a pedra, quando, quebrando uma ligeira, as varas e a pedra desabaram com ruido estrondo, mas, na queda, e sendo o desastre presenciado pelos operarios, deram tempo a que estes fugissem, não havendo por tanto nenhuma desgraça pessoal a lamentar.

**Collegio das Hortas**—Consta-nos que o digno e activo director d'este collegio está em contracto com o distincto pianista portuense o sr. Arthur Ferreira, para este se encarregar da aula de musica no collegio; vindo do Porto aqui duas vezes por semana.

Estimamos que se realise o contracto, porque nos dá prazer tudo o que concorrer para se dotar esta terra com as vantagens e beneficios que lhe faltam. Não lucra só com isto o collegio; lucram também os chefes de familia, que vão ter uma aula regular de musica, onde possam mandar ensinar seus filhos e filhas.

**Exequias**—A expensas do partido regenerador, preparam-se em Lisboa pomposissimas exequias para suffragar a alma do seu illustre membro o conselheiro Antonio Rodrigues Sampaio. A oração funebre está entregue ao sr. dr. Moreira Freire, do Porto.

**Imposto aos cães**—A camara municipal de Oliveira de Azemeis, lançou em maio um imposto sobre os cães, e já se acham matriculados 3442, cujo imposto é de 1:770\$000.

**Que malvados**—Um preso do Limoeiro já condemnado a degredo perpetuo por homicidio; estando á exercitar-se no jogo da faca e sendo-lhe observado por outro condemnado que elle podia ferir os companheiros. deu-lhe aquelle uma facada nas costas.

Não serão dignos da penitenciaría e de muito mais os malvados d'esta natureza?

Se alguns d'estes escapam á justiça humana, o que não escaparão á justiça divina; e isto de se matarem uns aos outros os assassinos, não parecerá castigo de Deus?

**Hydrophobia**—A irmã do sr. abade de Aguas Santas e do sr. dr. Ascensão, foi ha dois mezes mordida por um cão danado, em Ermizide.

Em vez de cauterisar a ferida, a pobre senhora andou tres leguas á pé, com ella aberta, para consultar umas curandeiras, que dizem especialistas em mordeduras, e que lhe fizeram um tratamento qualquer. Ha dias a pobre senhora começou a sentir os primeiros symptomas da hydrophobia, e nos dias immediatos os symptomas tem repetido com grande violencia, sempre crescente.

A infeliz senhora tem 60 annos e conhece o seu terrivel estado. Seu pae que tem 90 annos, foi mordido na mesma occasião, mas por emquanto não apresenta symptomas alguns da terrivel molestia.

A senhora acima referida já falleceu.

**A Basilica de S. Pedro**—As obras da basilica de S. Pedro, a primeira, que na primá diocese se reconhece, attestam a Guimarães e ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é e as suas successoras offerecerem eguaes seguranças aos requisitantes, caso appareçam?

Respondam a isto as pessoas que executaram e testemunharam os primeiros trabalhos do levantamento das tampas e revolvimento da terra das sepulturas!... A perda d'essa garantia de

em pura realidade. Avante vimaranenses! a honra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basilica em breve concluida.

## Communicado

### MELHORAMENTO NEGATIVO

#### VII

Parecendo-nos ter largamente justificado a razão de ser da epigraphe á que subordinamos esta serie de artigos, isto é, que o melhoramento a que se procede no pavimento da igreja do Senhor dos Passos d'esta cidade, é um *melhoramento-negativo*, sob todo o ponto de vista encarado, entraremos em outra ordem de considerações correlativas, que se prendem pela base da *legalidade* com que se determinou esse supposto melhoramento e a sua execução.

Um soalho, na verdadeira significação da palavra, como de balde e em pura perda de tempo aconselhamos á illustre Meza, viria subtrahir-lhe, de entre tantos inconvenientes que assignalamos, ao penoso e arriscado trabalho do levantamento das tampas das sepulturas, extracção da pedra que as constituam e revolvimento da terra (se não profanação) para extrahir os caixões e ossadas a que se deram diferentes e incompativeis destinos, como aconteceu egualmente aos cadaveres ou ossadas encerradas em caixão de chumbo, os quaes foram sem formalidade, sem methodo nem ordem de numeração alguma introduzidos, na capella-mor.

Os nossos maiores numerando cuidadosamente as sepulturas, por certo não tiveram ao em vista saber o numero total, ou a capacidade de jazigos que o templo comportava, mas essencialmente regular o serviço quinzenario, respeitando piedosamente os direitos adquiridos pelos irmãos que allí jaziam. Era a causa principal.

Nunca a mortalidade subiu ao ponto, nem mesmo em annos epidemicos, de não poderem ficar em descanso, por mais de dez e doze annos, os restos mortaes dos confrades. E ainda ao fim d'este tempo, qualquer pessoa podia requisitar as cinzas de seu pae, de seu irmão ou amigo, com a certeza de as encontrar e com a authenticidade que fornecia o termo circumstanciado do enterramento.

Depois do que se fez no pavimento da igreja, para pôr em execução o detestavel *soalho-em-pedramento*, pode a digna Meza e as suas successoras offerecerem eguaes seguranças aos requisitantes, caso appareçam?

Respondam a isto as pessoas que executaram e testemunharam os primeiros trabalhos do levantamento das tampas e revolvimento da terra das sepulturas!... A perda d'essa garantia de

outr'ora deve ser bem dolorosa a muitos, mas tambem pode ser de funestas consequencias, poder dar serios desgostos aos que tão de leve e inconscientemente andaram n'esta emergencia.

Os annuncios feitos, a nosso ver, não deram nem absolvemente da tremenda responsabilidade, que hoje, talvez, reconheça a illustre Meza caber-lhe. Deus permitta que nos enganemos; mas parece-nos que qualquer *comminatorio* expresso n'esses annuncios é impotente, nullo e de nenhum effeito, para a face das leis geraes que nos regem, auctorisar e legalisar o que se fez.

Os termos regulares d'este processo eram outros bem diversos, em que a auctoridade administrativa, com o parecer e assistencia do sub-delegado de saude tinham de intervir officialmente.

Nada d'isto se pensou e se fez, quando o legislador foi assaz providente para o caso sujeito, como severo para os que n'elle incorrem. Não accusamos ninguém, não fallamos com a minima paixão ou interesse sobre este assumpto, e apenas buscamos fundamentar por completo as nossas allegações contra o sistema do *soalho-empedramento*, que se insiste levar de vencida, apesar de nossas justissimas observações e da condemnação publica.

Passemos, pois, um sudario sobre este ponto, realmente grave, para nos occupar de outro, que infelizmente não nos parece menos.

A verba lançada no orçamento da irmandade, respeitante ao anno de 1881 a 1882, com relação ao soalho, é concebida n'estes termos:

«Com a obra de soalho projectada na nossa igreja..... 500\$000

O orçamento foi approved e portanto habilitada a digna Meza a empregar aquella verba na applicação dada.

Está, porém, desattendida a lei estatuaría da casa, exigindo, como exige, a previa auctorisação da assemblea geral, que não se consultou para ser votada semelhante verba. Não somos nós que meramente o allegamos; eis a disposição referente ao caso:

«Da assemblea geral (sua competencia) — Cap. 5.º, artigo 13.º § 3.º:

«Sel-o-ha sempre que se tratar da accitação de encargos pios, desistencia de direitos activos, ou transigencias, e da factura de qualquer obra, alfaia, ou paramentos **que exceda a quantia de 100:000 reis.**»

Trabalha-se, é verdade, no projecto de novo estatuto, que brevemente será submettido á apreciação da assemblea geral; mas enquanto isto se não faz, é claro é de primeira intuição que vigora em sua plenitude e para todos os effeitos o estatuto actual. E' a lei reguladora de todos os actos administrativos da casa.

N'este caso, admittindo já por hypothese, que os trabalhos a que se procede no templo do Senhor dos Passos, vinham a constituir um melhoramento positivo, ainda assim havia-se desconsiderado a lei estatuaría da casa, havia-se postergado as suas terminantes disposições, e consequentemente illegal, nullo e em pura perda de tempo e feito tudo quanto se tem feito, e se insista fazer.

A lei que voluntariamente nos impomos, não pode ser letra morta; é para ser observada e mantida em quanto outra a não derroga.

Saltar por sobre a lei, é estabelecer a anarchia e a dissolução, é promover o desprestigio da instituição e a discordia entre administrantes e administrados, é, n'uma palavra, a implantação do imperio do abuso e da immoralidade, que tudo desnatura e perde!

Ora de semelhante linha de conducta, de um tal estado de cousas que figuramos, deve a digna Meza afastar-se, não tanto pelo mal presente, como pelos germens fataes legados á futura prosperidade da illustre corporação a que preside.

Se a vaidade e o egoismo dos homens vae ao ponto de só os deixar ver o dia de *hoje*, em que fundamos as doces esperanças do dia de *amanhã*, e com ellas o premio merecido dos nossos labores?

O presente é nada, o futuro é tudo!

Para se firmar em bases solidas uma collectividade, não ha outro principio, não ha outro norte a seguir, capacitemos-nos. Seja pois o lema da illustre Meza:—*trabalho, legalidade e moralidade.*

Proseguiremos.

## ANNUNCIOS

### NOVIDADE

**LOURENÇO Pereira Mendes Guimarães** participa ao respeitavel publico que acaba de abrir o seu estabelecimento denominado **NOVO ESTABELECIMENTO LUZO-BRAZILEIRO**, de mercearia e tabacaria no largo de S. Sebastião n.º 75 e 77, aonde espera a concorrência dos respeitaveis moradores d'esta cidade e seus arrabaldes, que para isso promette bem servir a preços razoaveis, e as boas qualidades de fazendas, a saber:

Vinho tinto do Alto Douro proprio para meza de 200 a 500 reis á garrafa; dito branco e diversas qualidades de bebidas finas; macarrão e outras massas proprias para sopa, queijos finos, manteiga ingleza fina de 1.ª e 2.ª qualidade, pingo americano, azeitonas e conservas, café do Rio em caroço e moído, chá fino, arroz de 40 até 50 reis o arratel, bacalhau novo de 70 a 90 reis o arratel, assucar de todas as qualidades grosso e refinado de 100 a 120 o arratel, assucar brasileiro proprio

doce, bolachinha, biscoito e doces de diversas qualidades de 120, 200 e 240 o arratel, e outras muitas fazendas proprias do estabelecimento, assim como um sortido completo de tabacos das melhores fabricas do Porto e Lisboa.

435

**Liquidação de casa commercial em Guimarães**

**P**ELO presente são convoca dos todos os credores de Antonio de Padua Abreu Almeida, da cidade de Guimarães, para no prazo de 15 dias a contar da sua da a apresentarem a sua conta ao encarregado da liquidação, José Ferreira d'Abreu, da mesma cidade, afim de se tratar do respectivo pagamento.

Guimarães 13 de setembro de 1882.

434

**EDITAL**

A Junta de Parochia da freguezia de S. Miguel de Gonça do concelho de Guimarães

Faz publico, que desde o dia 17 do corrente mez de Setembro até o dia 27 do mesmo mez, se acha em reclamação, na sacristia parochial, a derrama parochial da mesma freguezia, relativa ao corrente anno. E para que todas as pessoas interessadas se não possam chamar a ignorancia, se faz publico por esta via e por editaes que se affixarão nos logares competentes. As pessoas interessadas, podem apresentarem as suas reclamações ao respectivo presidente.

S. Miguel de Gonça 17 de setembro de 1882.

O Presidente,  
João da Silva.

**Quem perdeu ?**

**A**CHOU-SE um objecto de ouro. Quem o perdesse dirija-se a Antonio José de Miranda, na Cruz d'Argola, que dando os signaes certos e pagando este annuncio lhe será entregue.

434

**A caridade publica**

Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha-se entrevada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

**ARREMATACÃO**

**N**O dia 24 do proximo mez de setembro por 10 horas da manhã no Tribunal Judicial d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica, no processo de execução hypothecaria que José Ribeiro do logar da Estrada Nova, freguezia de Urgez, d'esta comarca, move contra os executados Pedro

Mendes Guimarães e mulher Joana Emilia Alves, moradores na cidade do Porto, uma morada de casas de um andar, com salas, quartos, cozinha, varandas, loja e quintal, de natureza allodial, situada no logar da Vacca Negra, da freguezia de Santo Estevão de Urgez, d'esta comarca, a qual se acha avaliada na quantia de 310\$000 reis, e pelo presente são citados todos os credores incertos.

Guimarães, 31 d'agosto de 1882.

Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

431

**ARREMATACÃO**

**P**OR ordem superior se annuncia que no dia 27 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de ser arrendadas em hasta publica as barracas e mezas da praça do mercado por tempo de um anno a começar no dia 29 do corrente mez. Se não forem arrendadas todas n'aquelle dia, sel-g-hão no seguinte.

As condições acham se desde já patentes na secretaria da camara.

Guimarães 6 de setembro de 1882.

O Escrivão da Camara,  
Antonio José da Silva Basto.

**ARREMATACÃO**

**P**OR ordem superior se faz publico que no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se a obra da construção do passeio, do lado sul da rua—avenida, do largo do Carmo, d'esta cidade, sendo a base da licitação 1:500 reis cada metro quadrado.

Guimarães 6 de Setembro de 1882.

O Escrivão da Camara,  
Antonio José da Silva Basto.

**PÃO DE LÓ**

**DE MARGARIDE**

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

**ALLUGAM-SE**

Allugam-se as casas da rua de S. Torquato n.º 1 a 4, com jardim e grande pomar de fructas francezas.

Para tratar no campo da Misericordia n.º 1.  
408

**PROGRAMMA**

para a conferencia pedagogica, que se deve realizar no proximo mez de Outubro, na sede dos circulos que compõem a 4.ª circumscripção escolar, approvado pelo respectivo inspector.

1.º—Organização material das escolas. Construção de casas.

Disposição das salas para os exercicios. Vantagens de uma boa e regular escripturação nas escolas officiaes e particulares. Disciplina dentro e fóra da escola.

2.º—Dignidade e excellencia das funcções do professorado primario em face dos principios da moderna civilização. Qualidades dos professores para bem exercerem as funcções do seu cargo. Quaes sejam.

3.º—Methodologia.— Ideia fundamental dos methodos de Pestalozzi e Fräbel. Principaes pedagogos portuguezes d'este seculo. Porque publicações e serviços se affirmam como taes.

4.º—Modos de ensino. Utilidade da combinação do modo mutuo com o simultaneo. Deve banir-se das escolas o modo individual e porque.

5.º—Quaes os melhores methodos e processos actualmente seguidos no ensino da leitura, da escripta, do calculo e da grammatica. Comparação dos tres processos de leitura: antiga soletração; novo processo de soletrar; leitura sem soletração.

6.º—Instrucção moral e religiosa. Defeitos peculiares que dexam ser combatidos nas creanças. Sentimentos que se devem radicar na coraçao da creança para fazer d'ella um bom cidadão.

7.º—Horario considerado como condição indispensavel para a boa distribuição do tempo gasto nos exercicios escolares. Como deverá ser feito, tendo em attenção a importancia relativa das disciplinas.

A conferencia far-se ha de harmonia com o disposto no artigo 236.º e seguintes do Regulamento de 28 de julho de 1881, para os quaes se chama a attenção dos snrs. professores e professoras, principalmente para os artigos 242, 243.º, 244.º e 248.º

O inspector,  
Constantino Ferreira d'Almeida.

**SABONETES**

**D'ALCATRÃO MEDICINAL**

**C**URA certa das impigens, herpes, panno do rosto, caspa, prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo.

Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

**BICHAS DE SANGRAR**

**B**ENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

**GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS**

EM

**MACHINAS**

A 18:000 reis



pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

**C**HEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadaa em

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

**COLLEGIO DAS HORTAS**

—EM—

**GUIMARÃES**

Esta casa d'educação estabelecida no palacete das Hortas e situada nas mais perfeitas condições hygienicas, provou exuberantemente pelos resultados obtidos pelos seus alumnos no anno lectivo findo as optimas condições em que foi organizada. Nem um só dos alumnos mandados a exame deixou de ser approvado.

Um corpo docente largamente habilitado e conhecedor dos melhores methodos d'ensino é a melhor e mais solida garantia de que esta casa continuará a satisfazer plenamente ao fim a que se propoz. As aulas commecam no dia 1 d'outubro.

Admittem se alumnos internos, semi internos e externos. Para programmas e outros esclarecimentos dirigir-se ao director

FRANCISCO PEDRO FELGUEIRAS.

**Companhia Portugueza**

DE

**Seguro de vida de animaes**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e aquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

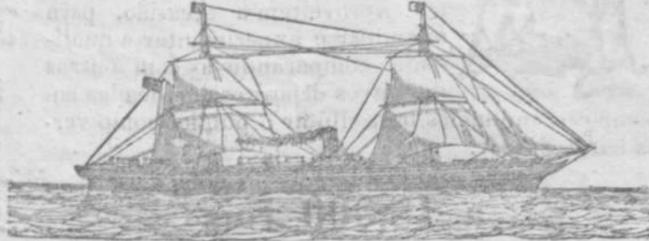
**O correspondente em Guimarães:**

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

13  
Em 6 E 29

**MALA REAL INGLEZA**

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- TRENT** a sair em 30 de Setembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- DERWERT** a sair em 6 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- LA PLATA** em 13 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
- GUADIANA** a sair em 29 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

**VINHOS DE do Douro XEREZ**

	Garrafa
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	
Vende-se no estabelecimento de <b>Manoel Joaquim Affonso Barbosa</b>	
32 — RUA DA RAINHA — 134	
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	260
» » n.º 4, »	360
» Oro n.º 6 »	500
» ansanilha 14 »	800
» Dulce 20 »	500
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300
» .....	240
» .....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500

**PILULAS E UNGUENTO DE**

**HOLLOWAY**



**Pilulas de Holloway**

Este remedio universalmente conhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

**Unguento de Holloway**



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

**COLLEGIO FRANCEZ**

316—rua de Santa Catharina—320

**PORTO**

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores.—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir-se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

**CASA FELIZ**

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

**SERMÕES**

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de dois 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

**Empresa—galeria romantica**

**BIBLIOTHECA ILLUSTRADA**

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

**Os Filhos do Adulterio** POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

**SCIENCIA MORAL**  
**Codigo do Jury**

Tradução do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

**DOCTOR IN ABSENTIA**

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medicez rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade